

MOÇÃO Nº , 2002
(Dos Srs. Fernando Gabeira, João Paulo e outros)

*Manifesta solidariedade aos
empregados e empresários da
indústria siderúrgica brasileira e
preocupação no que concerne ao
crescente protecionismo norte-
americano.*

Nós, parlamentares da Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil,

Considerando que a indústria siderúrgica tem grande importância econômica e estratégica para o Brasil, pois é responsável por cerca de 2,2 % do PIB nacional e 6% do produto industrial brasileiro, além de gerar, em média, US\$ 3,0 bilhões de superávit comercial ao ano;

Lembrando que a indústria siderúrgica brasileira, que possui capacidade de produção de 28 milhões de toneladas/ano, é extremamente competitiva no mercado internacional, graças aos seus baixos preços e ao grande esforço realizado na modernização das suas usinas;

Enfatizando que, apesar do potencial e da produtividade das usinas nacionais, os produtos siderúrgicos brasileiros enfrentam enormes dificuldades para penetrarem no mercado norte-americano, em razão do uso abusivo que o governo dos EUA faz de medidas antidumping, salvaguardas e medidas compensatórias, muitas vezes contrariando o disposto nos acordos da OMC;

Assinalando que, na determinação de medidas antidumping contra o aço brasileiro, o Departamento de Comércio norte-americano utiliza, de modo arbitrário, apenas as informações dos seus produtores, desconhecendo totalmente os dados dos exportadores brasileiros;

Preocupados com a recente investigação da *U.S International Trade Comission* (ITC), a qual propõe novas barreiras tarifárias e não-tarifárias contra o aço brasileiro, ao abrigo da seção 203 da Lei de Comércio de 1974;

Destacando que tal proposta carece de fundamento técnico-jurídico, tanto no que tange à lei norte-americana, quanto no que concerne ao Acordo de Salvaguardas da OMC, uma vez que as importações dos EUA de produtos semi-acabados do aço declinaram sensivelmente entre 1996 e 2001;

Ressaltando que a efetivação da mencionada proposta implicará exacerbação inadmissível e arbitrária do protecionismo norte-americano contra o aço brasileiro;

Recordando que o *fast track* recentemente aprovado pela *House of Representatives* do Congresso norte-americano demonstra que os EUA não parecem dispostos a rever as suas draconianas medidas protecionistas, o que tende a inviabilizar, de antemão, as negociações da ALCA; e

Desejosos que a indústria siderúrgica nacional contribua cada vez mais para a inserção exitosa do Brasil na economia mundial;

Manifestamos solidariedade aos empregados e empresários da indústria siderúrgica brasileira e preocupação no que concerne ao crescente protecionismo norte-americano.

Sala das Sessões, em

de 2002

Deputado João Paulo
Líder do PT

Deputado Fernando Gabeira